

Brizola diz que governismo destruirá PMDB

Agilberto Lima/AE - 6/4/94

*Segundo pedetista,
posição sobre candidatura
própria é crucial para
futuro do partido*

AYRTON CENTENO
e GILSE GUEDES

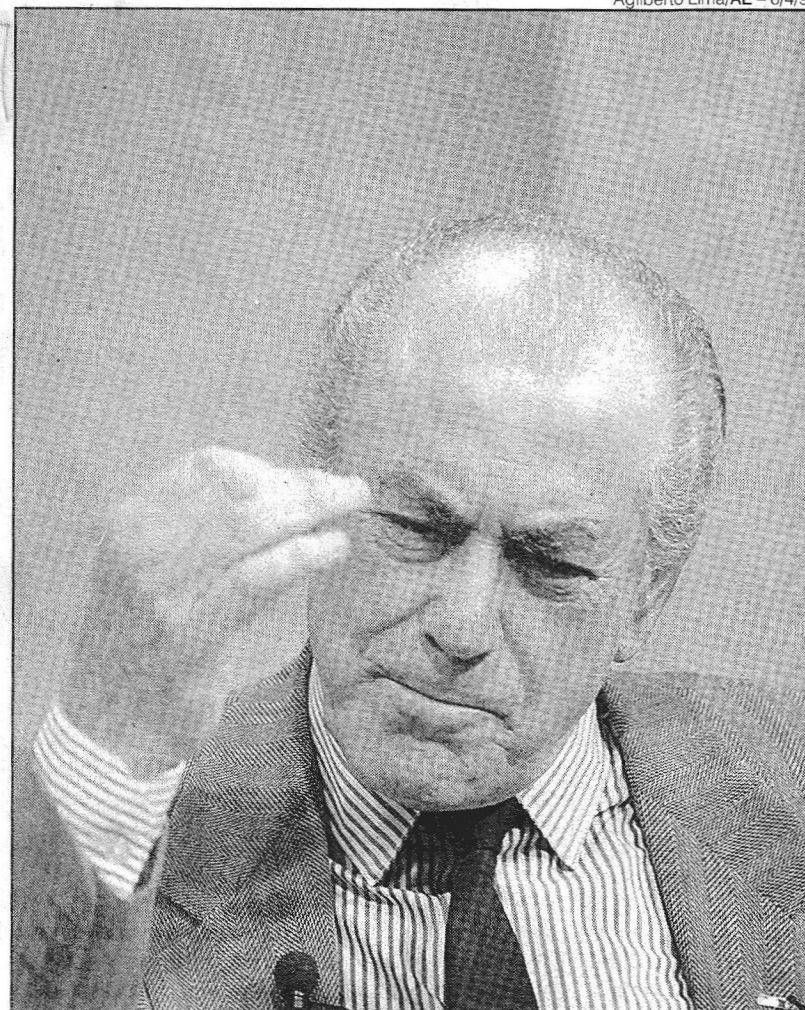
PORTO ALEGRE — O ex-governador Leonel Brizola disse ontem que o PMDB “irá desmoronar”, se não lançar candidato próprio à Presidência. Para ele, este ano, o partido estará decidindo sobre a continuidade ou o desaparecimento da sigla. O PMDB vai decidir se lança candidato próprio para a sucessão presidencial ou apóia a reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso, na convenção do partido, marcada para 8 de março.

O provável candidato a vice na chapa do petista Luiz Inácio Lula da Silva desafiou o PMDB a deixar de ser “uma força sem personalidade, sujeita a ser absorvida pelos partidos que integram o governismo”, na sua avaliação. O líder pedetista esteve ontem no Rio Grande do Sul para discutir a aliança PT-PDT, com membros de seu partido. A coligação enfrenta resistências do grupo do ex-governador Alceu Collares.

O pedetista criticou as privatizações e prometeu parar o processo se sua chapa ganhar as eleições. “O povo está com raiva do governo”, disse. Para ele, durante a campanha eleitoral para a Presidência, vai haver “um contraste” entre o presidente Fernando Henrique e Lula que, acredita, será favorável ao petista. “É uma pessoa simples, que não veio para roubar ou deixar que roubem”, afirmou. “Ele está preocupado com o ser humano e não com bancos e multinacionais.”

Segundo Brizola, até o dia 15 de março a frente de oposições estará definida. Ele afirmou contar com o PSB na aliança das esquerdas. “O governador Miguel Arraes está submetido a pressões muito fortes no seu governo e é preciso ter compreensão”, disse, para justificar a demora dos socialistas em aderir à candidatura Lula.

Brizola já começou a preocupar-se com a campanha e está deixando seduzir-se pelo poder do marketing político nas eleições. O líder pedetista, que sempre resistiu a seguir orientações de marqueteiros, esteve reunido no sábado, no Rio, com o publicitário Chico Santa Rita, de quem ou-



Sobre Lula: “É uma pessoa simples, que não veio para roubar”

viu algumas dicas sobre sua performance política nas eleições.

A conversa, marcada com o objetivo de renovar a imagem do pedetista, não foi conclusiva, mas mostrou que o líder do PDT está receptivo ao uso do marketing. Uma nova rodada de reuniões deverá ocorrer na semana que vem, entre o publicitário e o prefeito de Campos, Anthony Garotinho, pré-candidato do PDT ao governo do Estado. A idéia é que Santa Rita faça a campanha de Garotinho.

O ex-governador tem dito que vê importância nos trabalhos de publicitários, mas garante que é preciso manter algumas reservas sobre avaliações de marqueteiros. Para ele, é preciso

“ter cuidado” ao seguir as dicas, que variam de orientações sobre a aparência ao discurso do candidato.

Brizola conta que um publicitário sugeriu que ele parasse de usar a tradicional camiseta debaixo da camisa. O ex-governador disse que, na época, rejeitou a idéia por considerá-la sem nenhum conteúdo político.

ELEIÇÕES



PUBLICITÁRIO
QUESTIONA
DESEMPENHO
DO CANDIDATO